



**CIDASC**

# Relatório de Gestão 2016

Companhia Integrada de Desenvolvimento  
Agrícola de Santa Catarina

Insumos - Processos - Produtos - Resultados - Impactos



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**  
Secretaria de Estado da  
Agricultura e da Pesca





Estado de Santa Catarina

Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina



GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**João Raimundo Colombo**

VICE-GOVERNADOR

**Eduardo Pinho Moreira**

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

PRESIDENTE

**Enori Barbieri**

DIRETORIA INSTITUCIONAL

**Rodrigo da Silva Conceição**

DIRETORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

**Priscila Belleza Maciel**

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

**Valdo José dos Santos Filho**

DIRETORIA DE COMERCIALIZAÇÃO

**Américo do Nascimento Júnior**

ELABORAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO (Coordenação)

**Camila Bolfe**

[depla@cidasc.sc.gov.br](mailto:depla@cidasc.sc.gov.br)

Telefone: (48) 3665-7192

APOIO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA CIDASC

Diagramação

**Arnaldo Conceição**



## Conteúdo

### APRESENTAÇÃO

1- Identificação e Atributos Cidasc.....	7
1.1- Identificação da Unidade.....	7
1.2- Competências Institucionais da Cidasc.....	8
1.3- Rol de Responsáveis por Unidade Orçamentária.....	9
1.4- Rede de Atendimento.....	14
Cidasc Central.....	14
Departamentos Regionais.....	14
Escritório Municipais.....	14
Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul.....	14
1.5- Organograma Funcional.....	15
1.6- Macroprocessos Finalísticos.....	16
1.7- Macroprocessos de Apoio.....	19
2- Planejamento da Cidasc.....	20
2.1.1- Identidade Institucional.....	20
2.1.2- Objetivos Estratégicos.....	20
2.1- Planejamento Estratégico.....	20
2.1.3- Partes Interessadas.....	21
2.1.5- Produtos e Serviços.....	22
2.2.1- Descrição dos Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão.....	27



2.2.2- Carta de Serviços ao Cidadão.....	27
2.2.3- Mecanismos para Medir a Satisfação dos Clientes.....	27
2.2- Relacionamento com a Sociedade.....	27
2.4.1- Indicadores de Resultado por Programa.....	28
2.4.2- Relação da Programas e Subações do PPA 2016-2019 (Revisão 2017), Execução Orçamentária 2016 e a Dotação Orçamentária de 2017.....	28
2.3- Plano Plurianual - 2016-2019 Cidasc.....	28
2.4- Programas da 44022: Cidasc.....	28
2.4.3- Relação das Subações do PPA 2016-2019 Executadas por Meio de Descentralização de Crédito Orçamentário.....	29
3- Informações Sobre a Gestão Orçamentária e Financeira.....	30
3.1- Recursos Aplicados por Grupo de Despesa - 2011 a 2016.....	30
3.2.1- Relação de Programas .....	31
3.2- Relacionar os Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade Jurisdicionada, Especificando:.....	31
3.2.2- Execução Física e Financeira das Ações da LOA .....	35
3.2.2.1- Serviços Executados (Subações Atividade).....	35
3.2.2.2- Bens Entregues (Subações Projeto).....	36
3.2.2.3- Justificativa Sobre as Ações Não Realizadas Parcialmente.....	37
3.2.3- Análise Sobre a Execução das Prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias e Audiências Públicas Regionalizadas (AP).....	37
3.2.4- Contingenciamento de Despesas no Exercício 2016 .....	38



3.2.4.1- Quadro Resumo .....	38
3.2.4.2- Razões Para Contingenciamento.....	39
3.2.4.3- Efeitos Provocados.....	39
3.2.5- Reconhecimento de Passivos Por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	39
3.2.6- Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	39
3.3.1- Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	40
3.3- Gestão de Pessoas.....	40
3.3.2- Quadro de Pessoal da Unidade Gestora -Mensal - Valores .....	41
3.3.3- Quadro de Pessoal da Unidade Gestora -Mensal - Quantidade .....	42
3.3.4- Demonstrativo de Postos de Trabalho na Unidade Gestora Por Meio de Contratos de Terceirização de Serviços .....	43
3.3.5- Remuneração Anual Paga a Membros de Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal da Unidade Gestora .....	44
3.3.6- Qualificação da Força de Trabalho.....	44
3.3.7- Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal.....	45
3.3.8- Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	45
3.4.1- Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	45
3.4- Gestão do Patrimônio e Infraestrutura.....	45
3.4.2- Informações Sobre Imóveis Locados de Terceiros.....	46
3.4.3- Gestão da Frota de Veículos.....	46
3.4.3- Gestão da Frota de Veículos.....	46
4- Transferências de Recursos.....	48



5- Licitações e Contratos .....	49
5.1.1- Contratações Por Modalidade - Unidade Gestora.....	49
5.1- Valores Anuais de Licitações e Contratos por Modalidade.....	49
6- Controle Interno .....	50
5.2- Órgão de Imprensa Oficial .....	50
6.1- Recomendações Expedidas em 2016 .....	50
6.2- Recomendações Pendentes de Atendimento .....	51
7- Contrato de Gestão.....	51
8- Termos de Parceria.....	51
9- Cidasc em Números - 2016.....	51



## APRESENTAÇÃO

Para o estado de Santa Catarina, as atividades agropecuárias são de fundamental importância econômica e social, geradoras de emprego e renda. Além da produção para consumo interno, a exportação do *agribusiness* catarinense tem grande impacto na balança comercial do estado. No ano de 2015, 61,53% das exportações do estado foram geradas no agronegócio, representando 4,38 milhões de toneladas e um faturamento de US\$ 4,7 bilhões.

Nesse contexto figura a condição da Sanidade Agropecuária que permeia os processos de negociação e mercado interno e externo, cada vez mais exigentes quanto aos processos de produção, manejo, armazenamento, transporte e embarque de produtos. A segurança do alimento está em evidência e os patamares comerciais extrapolam margens de preços e outras variáveis, enfatizando o controle sanitário dentro de padrões internacionais. Assim, a manutenção e abertura de mercados, estão lastreadas no controle de doenças e pragas afetas à agropecuária em índices aceitáveis pelos organismos controladores nacionais e internacionais.

Portanto, devido à importância do agronegócio para o estado, a CIDASC vem desempenhando papel primordial ao executar, por delegação da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, ações de monitoramento, controle, fiscalização e auditorias no processo produtivo, industrialização, trânsito, armazenagem e comercialização de produtos, subprodutos e derivados do segmento agropecuário. O intuito dessas ações é proteger o agronegócio catarinense de pragas e doenças, além de manter um status sanitário em padrões aceitáveis para o consumo humano e para comercialização com outros estados e países.

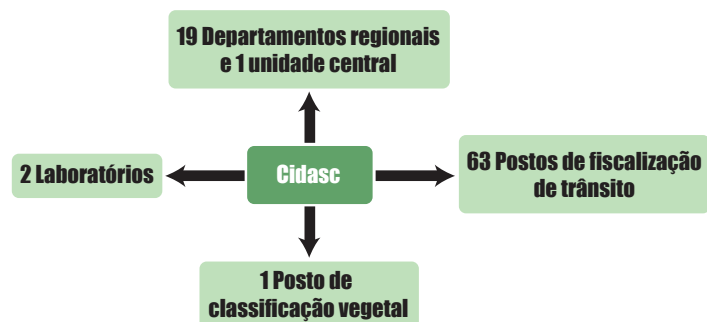




## 1- Identificação e Atributos Cidasc

### 1.1- Identificação da Unidade

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC é empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, com sede e foro em Florianópolis e atuação em todo o estado de Santa Catarina.



Criação: decreto-lei 5.516 de 28 de fevereiro de 1979.

Início das atividades: em 27 de novembro de 1979, através de Ata de Fundação com a Participação.

Alteração pela Lei Complementar 284 de 22 de fevereiro de 2005

Alterada pela Lei Complementar 381 de 07 de maio de 2007

Alterada pela Lei Complementar 534 de 20 de abril de 2011

Decreto 1.671/2013 – Dispõe sobre o Estatuto da CIDASC.

Endereço: Rodovia Admar Gonzaga, nº 1588 – Itacorubi – Caixa Postal 256

CEP: 88034-001 – Florianópolis – SC

Fone: (48) 3665-7000 – Fax: (48) 3665-7091

CNPJ: 83.807.586/0001-28

Site: [www.cidasc.sc.gov.br](http://www.cidasc.sc.gov.br)

<b>Unidade Orçamentária</b>	44022 Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina
<b>CNPJ</b>	83.807.586/0001-28
<b>Endereço</b>	Rodovia Admar Gonzaga, nº1588 - Itacorubi - Caixa Postal 256
<b>Telefone</b>	(48) 3665-7000 - FAX: (48) 3665-7091
<b>Home</b>	<a href="http://www.cidasc.sc.gov.br">www.cidasc.sc.gov.br</a>
<b>Atp de Criação</b>	Decreto-lei 5.516 de 28 de fevereiro de 1979
<b>Estatuto</b>	Decreto 1.671/2013 Publicado no DOE em 09/08/2013
<b>Regimento Geral/Interno</b>	Aprovado pelo Conselho de Administração em 05/12/2013



## 1.2- Competências Institucionais da Cidasc

Compete à CIDASC, segundo a Lei Complementar nº 381, 07 de maio de 2007 alterada pela LC nº534/11:

- I - executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual - SIE, por meio do registro dos estabelecimentos, seus produtos e da fiscalização do ato de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal executado por profissionais da medicina veterinária habilitados pela CIDASC;
- II - promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;
- III - promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;
- IV - prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização da produção agropecuária;
- V - estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios para exercício das atividades previstas no inciso IV, bem como fiscalizar sua execução; e
- VI - desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul.
- VII – Executar atividades de dragagem e captação de água mediante solicitação das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional ou quando em situações de emergência decretadas pelos municípios.



### 1.3- Rol de Responsáveis por Unidade Orçamentária

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>ENORI BARBIERI</b>	CPF:	114.341.041-68		
Endereço Funcional:	ROD. A DMAR GONZAGA, 1588 - ITA CORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	Fax:		E-mail:	<a href="mailto:presi@cidasc.sc.gov.br">presi@cidasc.sc.gov.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Dirigente máximo				
Nome do Cargo ou Função:	Presidente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.104	21/07/2015			19/08/2015	18/03/2017

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>AIRTON SPIES</b>	CPF:	384.313.359-04		
Endereço Funcional:	RUA ADOLFO GONÇALVES AGUIAR, 105 - JOÃO PAULO				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88080-030
Telefone:		Fax:		E-mail:	<a href="mailto:spies@agricultura.sc.gov.br">spies@agricultura.sc.gov.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Presidente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.345	22/07/2016			09/06/2016	08/06/2018



UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>EMILIO DELLA BRUNA</b>	CPF:	416.969.219-53		
Endereço Funcional:	RUA EUGENIO CANCELIER, 186				
Cidade:	URUSSANGA	UF:	SC	CEP:	88840-000
Telefone:	Fax:	E-mail: emilio@epagri.sc.gov.br			
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Membro efetivo				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.238	15/02/2016			16/12/2015	15/12/2017

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>VILI SEGATTO</b>	CPF:	142.566.730-91		
Endereço Funcional:	RUA 2900, 66 - AP. 401 - CENTRO				
Cidade:	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	UF:	SC	CEP:	88330-355
Telefone:	Fax:	E-mail: vilisegatto@gmail.com			
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Membro efetivo				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.238	15/02/2016			16/12/2015	15/12/2017



UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>ÁLVARO ANTÔNIO RIBAS DOURADO</b>	CPF:	385.600.549-87		
Endereço Funcional:	RUA SIEGFRIED HELMUTT LURHS, 150 - AP.708 - CENTRO				
Cidade:	CAÇADOR	UF:	SC	CEP:	89500-000
Telefone:	Fax:	E-mail:	<a href="mailto:alvarod@cidasc.sc.gov.br">alvarod@cidasc.sc.gov.br</a>		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Membro efetivo - representante funcionários				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.328	29/06/2016			27/04/2016	26/04/2018

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>MARINA GUTHIÁ MORAES</b>	CPF:	080.657.559-09		
Endereço Funcional:	RUA ÁLVARO FRANCISCO MARTINS, 169 - CENTRO				
Cidade:	PALHOÇA	UF:	SC	CEP:	88131-190
Telefone:	Fax:	E-mail:	<a href="mailto:marinaguthia@hotmail.com">marinaguthia@hotmail.com</a>		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Presidente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.399	07/10/2016			04/08/2016	08/08/2017



UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>OLICES O SMAR SANTINI</b>	CPF:	141.945.979-15		
Endereço Funcional:	RUA JOSÉ FRANCISCO DIAS AREIAS, 535 - TRINDADE				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88086-120
Telefone:		Fax:		E-mail:	<a href="mailto:santini@senar.com.br">santini@senar.com.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Membro efetivo				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.328	29/06/2016			27/04/2016	26/04/2018

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>ADRIANO ROTA</b>	CPF:	927.864.219-34		
Endereço Funcional:	ROD. ADMAR GONZAGA, 841 - A.P. 825 - BLOCO B - ITACORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88084-001
Telefone:		Fax:		E-mail:	<a href="mailto:rotta76@gmail.com">rotta76@gmail.com</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Membro efetivo				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.399	07/10/2016			04/08/2016	05/08/2017



UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>ADRIANO ROTTA</b>		CPF:	927.864.219-34	
Endereço Funcional:	ROD. ADMAR GONZAGA, 841 - A.P. 825 - BLOCO B - ITACORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88084-001
Telefone:		Fax:		E-mail:	<a href="mailto:rotta76@gmail.com">rotta76@gmail.com</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membros de conselho administrativo, deliberativo, curador ou fiscal				
Nome do Cargo ou Função:	Membro efetivo				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.399	07/10/2016			04/08/2016	08/08/2017

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>VALDO JOSÉ DOS SANTOS FILHO</b>		CPF:	398.420.539-20	
Endereço Funcional:	ROD. ADMAR GONZAGA, 1588 - ITACORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	Fax:		E-mail:	<a href="mailto:valdo@cidasc.sc.gov.br">valdo@cidasc.sc.gov.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membro de Diretoria Executiva				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Administrativo Financeiro				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.104	21/07/2015			19/03/2015	18/03/2017



UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>PRI SCILA PAGANI NI COSTA FERRARI</b>	CPF:	300.447.288-08		
Endereço Funcional:	ROD. ADMAR GONZAGA, 1588 - ITACORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	Fax:		E-mail:	<a href="mailto:ppcferrari@cidasc.sc.gov.br">ppcferrari@cidasc.sc.gov.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membro de Diretoria Executiva				
Nome do Cargo ou Função:	Diretora de Comercialização				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.345	22/07/2016			09/06/2016	08/06/2018

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>PRI SCILA BELLEZA MACIEL</b>	CPF:	030.456.109-60		
Endereço Funcional:	ROD. ADMAR GONZAGA, 1588 - ITACORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	Fax:		E-mail:	<a href="mailto:pbmaciel@cidasc.sc.gov.br">pbmaciel@cidasc.sc.gov.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membro de Diretoria Executiva				
Nome do Cargo ou Função:	Diretora Técnica				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.345	22/07/2016			09/06/2016	08/06/2018





UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>RODRIGO DA SILVA CONCEIÇÃO</b>	CPF:	004.389.179-95		
Endereço Funcional:	ROD. ADMAR GONZAGA, 1588 - ITACORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	Fax:		E-mail:	<a href="mailto:rsconceicao@cidasc.sc.gov.br">rsconceicao@cidasc.sc.gov.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Membro de Diretoria Executiva				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Institucional				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.008	25/02/2015			05/01/2015	05/01/2018

UNIDADE JURISDICIONADA	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	<b>JOSÉ ROBERTO ROUSSENG</b>	CPF:	505.185.779-53		
Endereço Funcional:	ROD. ADMAR GONZAGA, 1588 - ITACORUBI				
Cidade:	FLORIANÓPOLIS	UF:	SC	CEP:	88034-000
Telefone:	(48) 3665-7000	Fax:		E-mail:	<a href="mailto:rousseng@cidasc.sc.gov.br">rousseng@cidasc.sc.gov.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)	Controle Interno da Entidade				
Nome do Cargo ou Função:	Gestor Estadual Auditoria Interna				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria nº 40.916	29/09/2016			29/09/2016	



## 1.4- Rede de Atendimento

### **Cidasc Central**

Florianópolis abriga a Sede da CIDASC, que é responsável por planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de defesa sanitária animal e vegetal, inspeção de produtos de origem animal, classificação de produtos de origem vegetal, administração do terminal graneleiro de São Francisco do Sul, educação sanitária, política de pessoal, gestão financeira e as atividades relacionadas à formulação de políticas sanitária animal e vegetal no estado. Esse trabalho é realizado por meio de cinco Unidades Administrativas, também chamadas diretorias, que dão suporte ao presidente da Empresa.

Rodovia Admar Gonzaga, 1588 – Itacorubi – 88034-001 – Florianópolis - SC



### **Departamentos Regionais**

19 departamentos regionais que coordenam os trabalhos dos escritórios municipais e das unidades veterinárias locais na sua região de abrangência. Informe-se do endereço e telefone do departamento e sua região de abrangência no site abaixo.  
[http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura\\_organizacional/](http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura_organizacional/)

### **Escritório Municipais**

A CIDASC atende os 295 municípios de Santa Catarina (direta ou indiretamente) por meio de Escritórios Locais de atendimento e UVLs (Unidades Veterinárias Locais).  
[http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura\\_organizacional/](http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura_organizacional/)

### **Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul**

São Francisco do Sul - Av. Eng. Leite Ribeiro – Centro - 89240-000 - São Francisco do Sul – SC Telefone: (47) 3481-2370



### **Postos Fixos de Fiscalização**

63 Postos Fixos de Fiscalização de trânsito de produtos de origem animal e vegetal, localizados ao longo das divisas com os estados do RS e PR e fronteira com a Argentina.

<http://www.cidasc.sc.gov.br/institucional>



Estado de Santa Catarina

Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina



## Canais de Comunicação



[www.cidasc.sc.gov.br](http://www.cidasc.sc.gov.br)



<https://www.facebook.com/cidasc.ascom/>



<https://www.youtube.com/channel/UC3uGsy4VhDEcDWoskUYHkDg>



<https://soundcloud.com/cidasc>



<https://www.instagram.com/cidascoficial/>



<https://twitter.com/CidascOficial>



<https://issuu.com/cidasc>



Disque Denúncia: 0800 643 93 00 (Defesa Sanitária Animal)  
0800 644 65 10 (Defesa Sanitária Vegetal)



Ouvidoria: [ouvidoria@cidasc.sc.gov.br](mailto:ouvidoria@cidasc.sc.gov.br)



Telefone: (48) 3665-7000



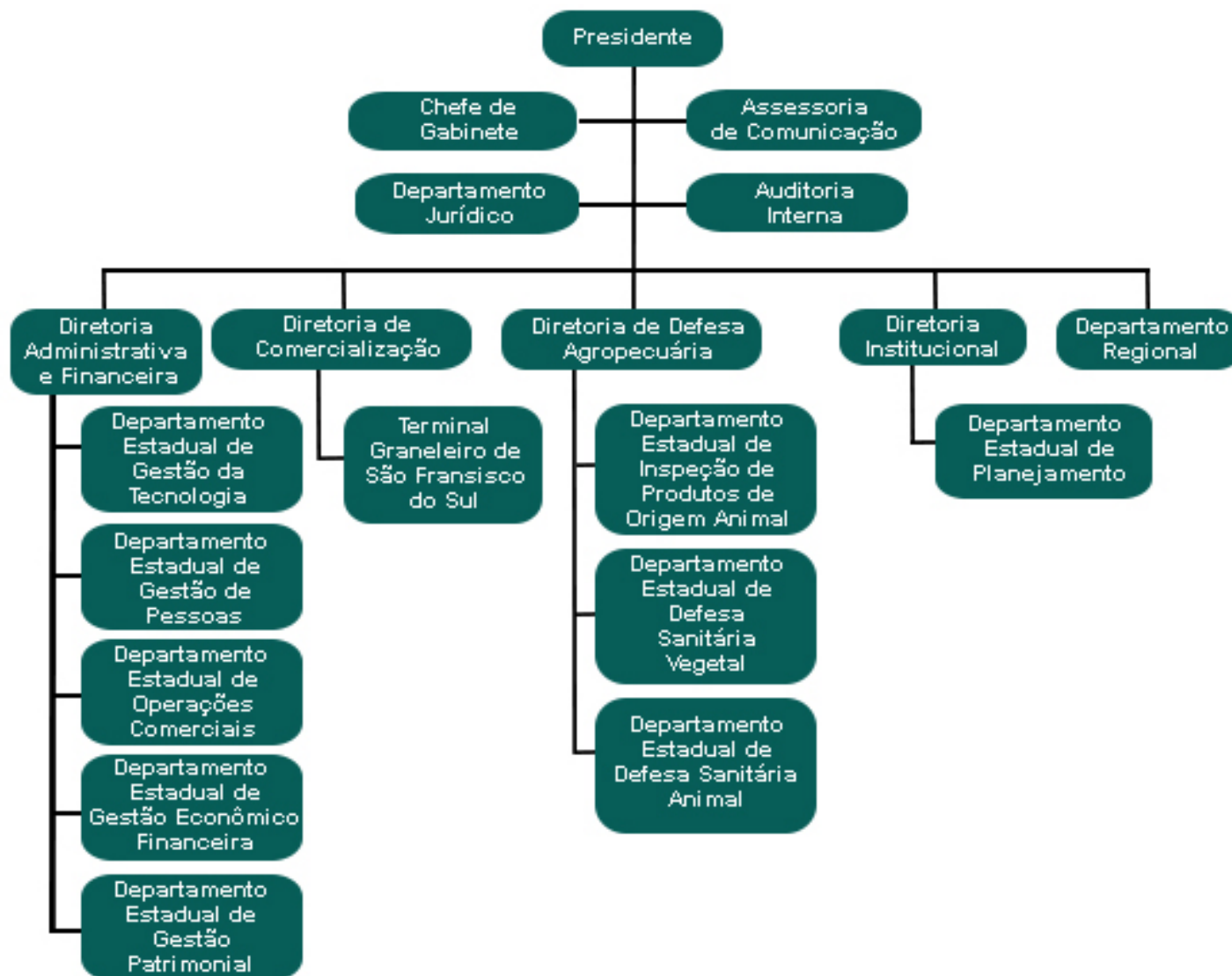
E-mail: [seger@cidasc.sc.gov.br](mailto:seger@cidasc.sc.gov.br)



Horário de Atendimento: Segunda-feira a Sexta-feira  
08h às 12h e 13:30h às 17:30h



## 1.5- Organograma Funcional





## 1.6- Macroprocessos Finalísticos

Grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização exerce a sua missão, gerando valor. Refletem as funções da organização, as quais devem manter correspondência com os objetivos das unidades organizacionais.

MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Defesa Sanitária Animal	Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que atacam os rebanhos catarinenses.	Exame de Anemia Infecciosa Equina – AIE; Exame de Brucelose AAT; Triagem de Exame de Raiva; Sanidade dos Caprinos e Ovinos; Sanidade dos Animais Aquáticos; Sanidade Equídea; Sanidade das Abelhas; Educação Sanitária e Comunicação Social; Vigilância Sanitária Animal e Trânsito; Vigilância Epidemiológica; Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares; Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis; Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina; Rastreabilidade Bovina e Bubalina; Sanidade Suídea; Sanidade Avícola.	Cidadão/ Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA



MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Defesa Sanitária Vegetal	<p>Trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do estado.</p> <p>Serviços de classificação dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. Auxilia a agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade CIDASC, com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais.</p>	<p>Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção; Inscrição e fiscalização de Unidades de Consolidação; Cursos de Habilitação para Certificação Fitossanitária; Cadastro de Responsáveis Habilitados; Programas de Certificação Fitossanitária para as culturas da Banana, Maçã, Pinus e Citrus; Permissão para o trânsito de vegetais; Levantamentos de detecção de pragas; Levantamentos de delimitação de pragas; Monitoramento de pragas; Cadastro de Agrotóxicos; Educação Sanitária.</p>	Cidadão/ Produtor/ Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV
Inspeção de Produtos de Origem Animal	<p>Serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização desses produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam à nossa mesa.</p>	<p>Inspeção de Produtos de Origem Animal; Obtenção do Serviço de Inspeção Estadual – SIE; Cadastro de Frigoríficos para Novilho Precoce;</p>	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP



MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Serviços de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. Auxilia a agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade CIDASC, com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais.	Classificação de Produtos de Origem Vegetal; Capacitação de produtores rurais e usuários em classificação vegetal; Selo de conformidade CIDASC - SCC.	Produtor/ Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA
Administração do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul - TGSFS	Operações de armazenagem e movimentação de grânéis sólidos e líquidos.	Movimentação de Grânéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul; Armazenagem de Grânéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul.	Empresas	Terminal Graneleiro – São Francisco do Sul
Fiscalização de Insumos Agrícolas	Fiscalização dos estabelecimentos que comercializam e armazenam agrotóxicos, registro de estabelecimentos, cadastro de agrotóxicos, controle de qualidade de sementes e mudas, verificação de resíduos de agrotóxico em produtos orgânicos e convencionais.	Registro de Comerciantes de Agrotóxicos; Registro de comerciantes de Sementes e Muda; Fiscalização do comércio de Sementes e Muda; Fiscalização do comércio de Agrotóxicos; Cadastro de Agrotóxicos; Análise de resíduos em alimentos orgânicos; Análise de resíduos em alimentos convencionais; Análise da qualidade de sementes.	Comércio/ Produtor/ Empresas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA



MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Educação Sanitária	A Educação Sanitária é atividade estratégica e instrumento da Defesa Agropecuária que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva agropecuária e da sociedade em geral no cumprimento dos objetivos.	Educação Sanitária Animal e Vegetal.	Escolas/ Produtores Rurais	Departamento Estadual de Planejamento - DEPLA

## 1.7- Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Gestão de pessoas	Dotar os órgãos de quadro efetivo, qualificado e suficiente para permitir o atendimento à sociedade.	Gestão da Folha de Pagamento; Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas Segurança e Medicina do Trabalho.	Empregados/ Sociedade	Departamento Estadual de Gestão de Pessoas Supervisão de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas Supervisão de Segurança e Medicina do Trabalho
Gestão administrativa	Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado	Gestão financeira; Gestão Patrimonial; Planejamento Estratégico; Comunicação com clientes internos e externos; Gestão de Tecnologia; Controles Internos; Gestão de compras.	Empregados/ Cidadãos usuários/ Sociedade	Departamento Estadual de Gestão Financeira Departamento Estadual de Gestão Patrimonial Departamento Estadual de Planejamento Assessoria de Comunicação Departamento Estadual de Gestão de Tecnologia Auditoria Interna Departamento Estadual de Operações Comerciais





## 2- Planejamento da Cidasc

### 2.1- Planejamento Estratégico

#### 2.1.1- Identidade Institucional

Visão	Missão	Valores
Ser reconhecida como referência e excelência em Sanidade Agropecuária.	Executar ações de Sanidade Animal e Vegetal, preservar a Saúde Pública, promover o Agronegócio e o Desenvolvimento Sustentável de Santa Catarina.	Excelência; Legalidade; Transparência; Credibilidade.

#### 2.1.2- Objetivos Estratégicos

- Controlar as doenças animais;
- Controlar as pragas e doenças vegetais;
- Garantir a idoneidade dos insumos agrícolas;
- Garantir a idoneidade dos produtos de origem animal;
- Garantir a idoneidade dos produtos classificados.



### 2.1.3- Partes Interessadas

Pessoas físicas ou jurídicas com potencial para influir positiva ou negativamente sobre objetivos e resultados da organização, mesmo que dela não participem, mas que possam ser afetadas pelo resultado de sua execução ou conclusão.

PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA	EXPECTATIVAS E INTERESSES
<b>INTERNOS</b>	
▪ Funcionários	Manter o status sanitário adquirido pelo estado de SC
<b>EXTERNOS</b>	
▪ Comunidade	Segurança e Sanidade Alimentar
▪ Sociedade	Segurança e Sanidade Alimentar / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
▪ Imprensa/formadores de opinião	Saúde Pública / Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
▪ Governos	Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
▪ Clientes/Usuários	Segurança e Sanidade Alimentar / Educação Sanitária Agropecuária
▪ Agroindústrias e frigoríficos	Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Legalização de estabelecimentos / Certificação da produção
▪ Agricultores e pecuaristas	Sanidade animal e vegetal / Certificação da Produção
▪ Estudantes	Estágio / emprego / Educação Sanitária Agropecuária
▪ Instituições de Ensino	Parcerias técnico-científicas / Educação Sanitária

### 2.1.4- Principais Parceiros

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
- Banco Mundial
- Ministério Público de SC - MPSC
- Associações de produtores
- Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária - ICASA
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural - EPAGRI

**2.1.5- Produtos e Serviços**

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Emissão de GTA – Guia de Trânsito Animal	A GTA é um documento oficial emitido pela Cidasc para acompanhar o trânsito de animais com o objetivo de evitar a dispersão de doenças.	Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de atender a legislação e conseqüentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais de classificação.	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA
Capacitação de produtores rurais e usuários em classificação vegetal	Capacita produtores rurais e usuários em classificação vegetal dos produtos: abacaxi; algodão; alho; alpinho; amendoim; arroz; aveia; banana; batata; canjica; cebola; cevada; ervilha; farinha de mandioca; farinha de trigo; feijão; girassol; kiwi; maça; milho; milho de pipoca; óleos vegetais; pera; soja; sorgo; tabaco em folha beneficiado; tabaco em folha curado; trigo; tomate; uva fina de mesa e uva rústica	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA
Selo de Conformidade CIDASC - SCC	É um selo que indica para o consumidor que aquele produto passou por um rigoroso processo de produção e controle. Garante que durante a produção aquele alimento foi controlado, os manipuladores foram treinados e o produto passou por análises antes de ir para o mercado.	Produtor/Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal - DICLA
Cadastro de Agrotóxicos	Efetuar o Cadastro de agrotóxicos com a finalidade de liberação do produto para comercialização e uso no território catarinense.	Empresas Produtor/Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Fiscalização do Comércio de Sementes e Mudanças	As sementes e mudas transmitem o potencial genético para as futuras plantas, depende delas grande parte do sucesso da produção e o próprio desenvolvimento agrícola. Por isso, a necessidade de um rigoroso controle da qualidade de sementes e mudas desde a fase de campo até a comercialização para garantir um material reprodutivo que atenda as expectativas de produção. Para tanto, a Cidasc controla a qualidade das sementes e mudas através da fiscalização dos estabelecimentos comerciais de acordo com as legislações: federal, estadual e normativas.	Empresas Produtor/Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Registro de comerciantes de sementes e mudas	A legislação estadual prevê que os comerciantes de Sementes e Mudanças devem ser registrados junto a CIDASC, e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A CIDASC mantém em seu sítio eletrônico a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para comércio de sementes e mudas.	Comerciantes de insumos agrícolas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos	Realiza a fiscalização dos estabelecimentos que operam com agrotóxicos nas áreas de comércio, armazenamento, produção, importação, exportação, transporte e empresas prestadoras de serviços na aplicação de agrotóxicos. Executa também o registro estabelecimentos e o cadastro dos agrotóxicos.	Empresas Produtor/Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Registro de Comerciantes de Agrotóxicos	A legislação estadual prevê que os comerciantes de AGROTÓXICOS devem ser registrados junto a CIDASC, e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A CIDASC mantém em seu sítio eletrônico a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de agrotóxicos.	Empresas Produtor/Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA



SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Fiscalização do Trânsito Vegetal	Fiscalização do trânsito de artigos com potencial de disseminação de pragas (plantas, partes de plantas, fruto) e fiscalização do trânsito de agrotóxicos, sementes e mudas.	Cidadão/Produtor/Empresas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DIFIA
Inspeção de Produtos de Origem Animal	Executa serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam a nossa mesa; Inspecciona carnes e derivados em abatedouros, fábricas de embutidos, charqueadas, etc; Inspecciona leite e derivados em fábricas de laticínios, queijarias, etc; Inspecciona entrepostos de carnes e de pescados; Inspecciona postos de mel e distribuidores de ovos; faz vistorias técnicas e emite laudos; Faz análise de projetos para a construção de estabelecimentos; faz, em conjunto com outras instituições, fiscalização ao comércio varejista e atacadista de produtos de origem animal.	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Cadastro de Frigoríficos para Novilho Precoce	Trata-se de uma ação de estímulo ao trabalho de melhoramento animal, instituído pela Lei 9.183, de 28 de julho de 1993, regularmente pelo Decreto 2.908, de 26 de maio de 1998. Objetiva a viabilização da atividade pecuária através do aumento da produtividade; Diminui o déficit de carne bovina do Estado; Gera maior renda e emprego no meio rural; Melhora a qualidade da carne ofertada através da redução da idade de abate, da tipificação das carcaças e do controle sanitário.	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Exame de Anemia Infecciosa Equina - AIE	Análise de amostras de equinos para verificar a presença de Anemia Infecciosa Equina.	Empresas	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DEINP
Exame de Brucelose AAT	Análise de amostras para verificar a presença de Brucelose AAT.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Triagem de Exame de Raiva	A triagem de exame de raiva é realizada por meio de encaminhamento das amostras para outros laboratórios.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade dos Caprinos e Ovinos / Sanidade dos Animais Aquáticos	O estado de Santa Catarina se destaca na produção de animais aquáticos principalmente na criação de moluscos bivalves. Setores como a ranicultura, carcinicultura e a piscicultura também possuem importância significativa para a economia do estado. Dessa forma, atividades que visam proteger e manter a condição sanitária desses animais devem ser empregadas para fortalecer o setor e proteger a população que consome os produtos por eles gerados.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Defesa Sanitária Vegetal	Garantir a sanidade das populações vegetais; garantir a idoneidade dos insumos; garantir a identidade e a segurança higiênico-sanitária dos produtos agropecuários. Atividades realizadas: Vigilância; Inspeção; Monitoramento; Fiscalização; Diagnóstico; Certificação; Educação sanitária.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV



SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Educação Sanitária e Comunicação Social	É o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: Educação com escolares, Diagnóstico Educativo, Projetos educativos específicos	Escolas/Produtores Rurais	Departamento Estadual de Planejamento - DEPLA
Vigilância Sanitária Animal e Trânsito	Medidas de proteção ao rebanho catarinense, que é oficialmente livre de diversas enfermidades de impacto econômico e em saúde pública, minimizando o risco de introdução ou reintrodução destas enfermidades, incluindo controle e vigilância de trânsito de animais, seus produtos e subprodutos em postos de fiscalização fixos ou móveis através da conferência de GTAs (Guias de Trânsito Animal).	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância Epidemiológica	Apoio à coordenação dos Programas Sanitários da Gerência de Defesa Sanitária Animal da CIDASC através de sistema de informações zoonosológicas que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e divulgação dos dados e informações epidemiológicas de Santa Catarina, aliado ao contexto sanitário nacional a ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares	O Programa Estadual de Vigilância para Doenças Vesiculares, tem como objetivo manter o Estado de Santa Catarina como Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação por meio de um sistema de vigilância veterinária oficial e da participação da comunidade	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis		Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina	Objetiva baixar a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose; e certificar um número elevado de estabelecimentos de criação, nos quais o controle e erradicação destas enfermidades sejam executados com rigor e eficácia, objetivando aumentar a oferta de produtos de baixo risco para a saúde pública.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Rastreabilidade Bovina e Bubalina	Para manter SC como estado livre de febre aftosa sem vacinação e adequar e aperfeiçoar as medidas de vigilância sanitária nos rebanhos catarinenses recomendadas pela OIE (Organização Internacional de Saúde Animal) é feita identificação de bovinos e bubalinos e o cadastro dos produtores rurais em Santa Catarina com a implantação do PIB-SC (Projeto de Identificação de Bovinos e Bubalinos em Santa Catarina) e SRBov-SC (Sistema de Identificação e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos).	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA



SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Sanidade Suídea / Sanidade Avícola	<p>Diante da importância econômica, social e cultural da suinocultura catarinense, com o intuito de controlar e/ou maximizar ganhos econômicos possibilitados pela produção de suínos (<i>Sus scrofa domestica</i>), bem como de mitigar os riscos de transmissão de doenças relevantes para o setor produtivo suínocola e para a saúde da população, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) executa a proteção deste rebanho baseada nas diretrizes estabelecidas pela OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) e determinadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através do Departamento de Saúde Animal.</p> <p>Principais ações do Programa de Sanidade Avícola: Sistemas de prevenção e detecção precoce de IA e DNC; Prevenir e controlar as enfermidades de interesse em avicultura e saúde pública; Resposta rápida aos eventos sanitários de IA e DNC; Vigilância, Certificação e Monitoramento dos plantéis avícolas; Aumento da biossegurança das instalações; capacitação técnica; Educação Sanitária.</p>	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Sanidade das Abelhas / Sanidade Equídea	<p>Apoio à Apicultura Catarinense por meio das atividades pertinentes à Defesa Sanitária Animal, como educação sanitária, investigação epidemiológica, diagnóstico, monitoramento, controle e prevenção de doenças, visando manter as colmeias saudáveis, produzindo adequadamente em quantidade e com qualidade de produtos, e que possam contribuir com o relevante trabalho da polinização dos pomares, que é de suma importância para a agropecuária do Estado.</p> <p>Visa o fortalecimento do complexo agropecuário dos equídeos, através de ações de vigilância e defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos ao complexo agropecuário dos equídeos com:</p> <p>I – Educação sanitária,  II – estudos epidemiológicos,  III – controle do trânsito,  IV – cadastramento, fiscalização e certificação sanitária,  V – intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doença de notificação obrigatória</p>	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA
Cadastro de Permissão de Trânsito Vegetal - PTV	<p>A Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV é um documento oficial emitido pela Cidasc para acompanhar o trânsito da partida de produtos de origem vegetal, produzidos em conformidade com as normas de defesa sanitária vegetal com o objetivo de evitar a dispersão de pragas regulamentadas, conforme consta na Instrução Normativa no 54, de 4 de dezembro de 2007, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.</p> <p>Cadastrar usuários para emissão de Permissão de Trânsito Vegetal - PTV</p>	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV
Cadastro de novos usuários de Permissão de Trânsito Vegetal	<p>A Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV é um documento oficial emitido pela Cidasc para acompanhar o trânsito da partida de produtos de origem vegetal, produzidos em conformidade com as normas de defesa sanitária vegetal com o objetivo de evitar a dispersão de pragas regulamentadas, conforme consta na Instrução Normativa no 54, de 4 de dezembro de 2007, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Cadastrar usuários para emissão de Permissão de Trânsito Vegetal - PTV</p>	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal – DEDEV



SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADE RESPONSÁVEL
Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção e Unidades de Consolidação	A adesão aos sistemas de certificação fitossanitária é voluntária. O interessado deve indicar um responsável técnico que fará todos os processos de inscrição junto a CIDASC. Uma vez inscrita, a unidade de produção (UP) e unidade de consolidação (UC) devem cumprir requisitos previstos na legislação federal. Cabe a CIDASC garantir ao MAPA e outros estados que os processos são realizados adequadamente e que a produção catarinense é segura sob a ótica da fitossanidade.	Cidadão / Produtor / Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Cursos de Habilitação para Certificação Fitossanitária	Para atuar como responsável técnico no sistema de certificação fitossanitária engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal precisam participar de curso previsto na legislação federal, que o capacitará para o cumprimento das normas da certificação e trânsito de produtos vegetais e também sobre as pragas quarentenárias.	Responsáveis Técnicos	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Cadastro de Responsáveis Técnicos Habilitados	Uma vez aprovado no curso de certificação fitossanitária (realizado em SC ou qualquer outra UF), o RT poderá se cadastrar junto a CIDASC, que é o Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal – OEDSV. A CIDASC repassa ao MAPA as informações dos RTs habilitados no estado, para compor o cadastro nacional de responsáveis técnicos da certificação fitossanitária.	Responsáveis Técnicos	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Permissão de Trânsito Vegetal – PTV	A PTV é o documento final do Programa de Certificação Fitossanitária. Após todas as etapas cumpridas, o RT, produtor ou consolidador pode solicitar a emissão da PTV para sua produção. É documento de posse obrigatória para o trânsito interestadual quando são transportados produtos potenciais vetores de pragas quarentenárias.	Cidadão / Produtor / Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Levantamentos de detecção, delimitação e Monitoramento de pragas	Para a manutenção do status fitossanitário de SC perante o MAPA e de mais UF, a legislação determina a execução de levantamentos de pragas periodicamente. Temos status livre de Moko da Bananeira, que sob a constante vigilância da CIDASC, nunca se instalou no estado; e livre da <i>Cydia pomonella</i> , cuja presença no estado foi contida apenas no perímetro urbano de Lages e após anos de trabalho de monitoramento e eliminação de plantas hospedeiras, conseguimos erradicar a praga do estado. Outras pragas sob atenção da CIDASC: Cancro europeu, Cancro cítrico, HLB, Sigatoka negra, Thrips da ferrugem da bananeira, Vespa da madeira, Mofo azul do fumo, Cancro da videira, Ácaro vermelho das palmeiras, entre outras.	Cidadão / Produtor / Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal – DIDEV
Movimentação de Granéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul	Os granéis sólidos são movimentados por esteiras para que sejam carregados os navios. Esta movimentação é aplicada a carga (exportação) ou descarga (importação) dos granéis. A pesagem de caminhões e vagões é feita por balanças eletrônicas. A expedição dos produtos é desenvolvida através de dois carregadores de navio com fluxo individual de 1.500 t/h.	Empresas	Terminal Graneleiro – São Francisco do Sul
Armazenagem de Granéis Sólidos - Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul	Armazém de fundo plano, subdividido em 4 células, com capacidade de 60.000 t; Armazém de fundo plano, dividido em duas células, com capacidade de 50.000 t.	Empresas	Terminal Graneleiro – São Francisco do Sul



## **2.2- Relacionamento com a Sociedade**

### **2.2.1- Descrição dos Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão**

A Ouvidoria é a área responsável pelo relacionamento com a sociedade de modo que sua competência primária é o tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios referentes à área de atuação e prestar à sociedade serviço de qualidade no que diz respeito ao acesso à informação e, portanto, contribuir para a ampliação dos mecanismos de controle social e transparência na gestão do bem público pelo cidadão, com o consequente aperfeiçoamento da democracia.

A CIDASC também conta com canais de atendimento listados no item 1.4 deste relatório.

### **2.2.2- Carta de Serviços ao Cidadão**

Instituída através da Lei nº 15.435, de 17 de janeiro de 2011, estará disponível em um portal eletrônico ainda não disponibilizado para consulta. Os serviços prestados estão elencados no item 3.1.5 deste Relatório.

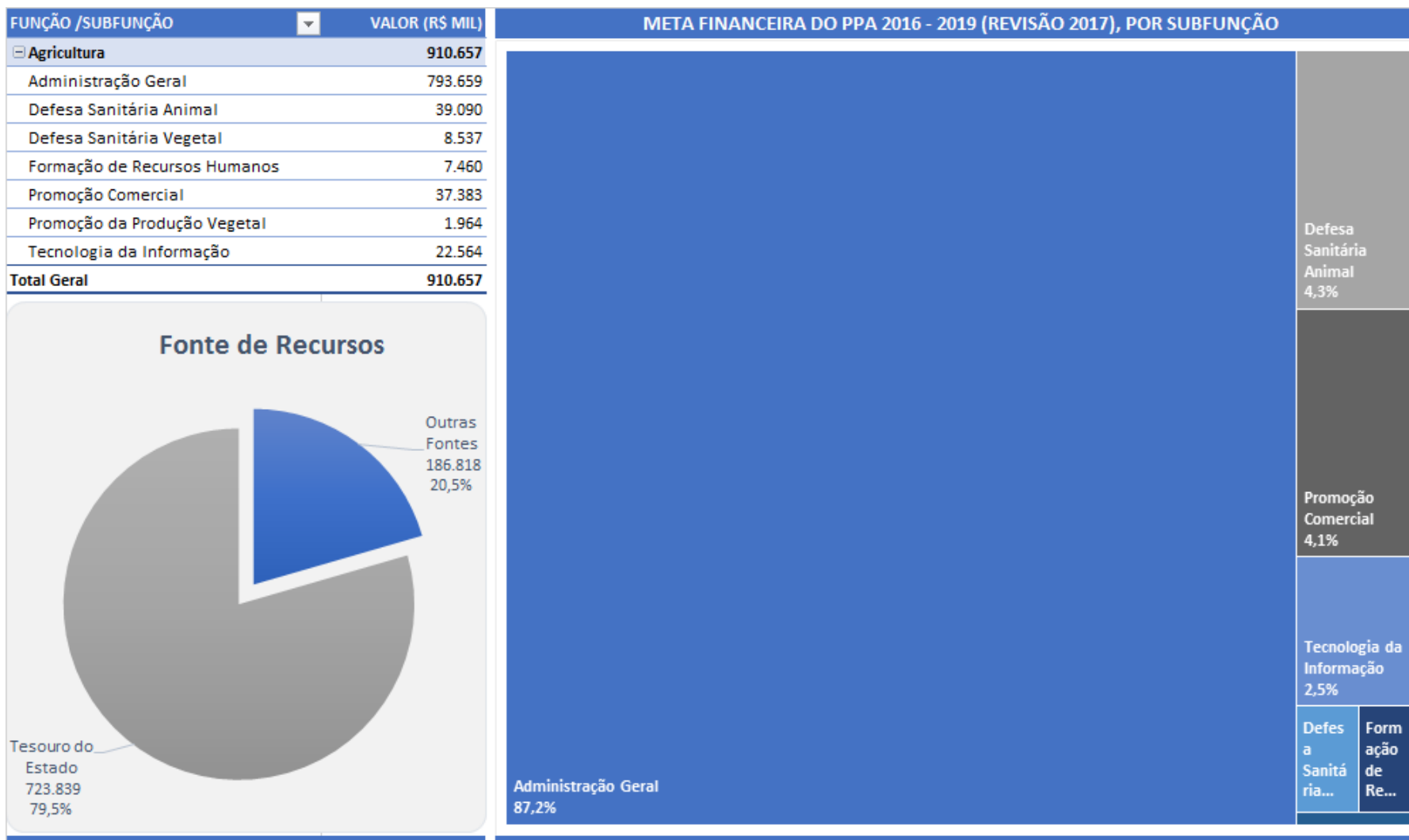
### **2.2.3- Mecanismos para Medir a Satisfação dos Clientes**

Não existem mecanismos estruturados de mensuração da satisfação de clientes. Porém, as atividades desenvolvidas com recursos do SC Rural estão em processo de avaliação dado que o programa se encerra em junho de 2017. Nessa avaliação serão verificados, além de aspectos técnicos, os impactos do incremento de conhecimento adquirido pelos produtores rurais após o trabalho executado pela CIDASC no âmbito de educação sanitária agropecuária. Outro mecanismo de interação direta com a sociedade são as redes sociais da empresa, que representam a forma mais direta e facilitada de interação social.





## 2.3- Plano Plurianual 2016 - 2019





## 2.4- Programas da 44022: Cidasc

### 2.4.1- Indicadores de Resultado por Programa

PROGRAMA 310 – AGRONEGÓCIO COMPETITIVO	ANO DE REFERÊNCIA	VALOR MAIS RECENTE	META 2019
Exportação catarinense de milho e soja (milhões de toneladas exportadas) *	2015	1.688	1.722
PROGRAMA 315 – DEFESA SANITÁRIA AGROPECUÁRIA			
Exportação de produtos de origem animal e vegetal (milhões de toneladas exportadas) **	2015	3.303	3.359
Certificações sanitárias de área/zona livre de doenças animais e pragas/doenças vegetais (unidade) ***	2015	4	4

\* Fonte: MDIC, exportações de SC de jan-dez/2015, NCM 12019000 (soja, mesmo triturada, exceto para semeadura) e NCM 10059010 (milho em grão, exceto para semeadura) – meta: 0,5%a.a. de crescimento para cada ano do PPA 2016-2019. \*\* Fonte: MDIC, 100 principais produtos exportados por SC de jan-dez/2015, 32 itens entre os 100 mais exportados (referentes ao agronegócio) – meta: 0,5%a.a. de crescimento para cada ano do PPA 2016-2019.

\*\*\* Fonte: CIDASC.

### 2.4.2- Relação da Programas e Subações do PPA 2016-2019 (Revisão 2017), Execução Orçamentária 2016 e a Dotação Orçamentária de 2017.

Programa	Subação	Produto / Unidade de medida	Meta física	PPA 2016-2019	Liquidado 2016	Orçamento 2017	% Alocação(%)
310 - Agronegócio Competitivo				39.145.759	16.576.359	9.162.563	65,8
	10720 - Capacitação e treinamento de beneficiários - CIDASC	Produtor beneficiado (unidade)	720	241.780	103.357	103.000	85,3
	10721 - Capacitação e treinamento de técnicos - CIDASC	Curso realizado (unidade)	21	1.521.318	907.850	150.000	69,5
	183 - Movimentação de granel no TGSFS	Granel movimentado (tonelada mil)	20.000	37.382.661	15.565.151	8.909.563	65,5
315 - Defesa Sanitária Agropecuária				48.081.858	7.026.338	11.154.109	37,8
	11148 - Fiscalização de insumos agrícolas	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade)	7.500	2.424.736	8.948	555.567	23,3
	12069 - Monitoramento da sanidade dos produtos orgânicos	Amostra analisada (unidade)	525	638.100	330.843	174.000	79,1
	1800 - Fiscalização de estabelecimentos inspecionados	Estabelecimento inspecionado (unidade)	7.680	3.688.587	1.184.418	1.123.999	62,6
	1919 - Laboratório de Defesa Agropecuária	Amostra analisada (unidade)	59.750	1.206.777	64.515	272.451	27,9
	2216 - Classificação de produtos de origem vegetal	Produto agrícola classificado (tonelada)	7.100	1.963.809	471.263	436.459	46,2
	2625 - Ações de Defesa Sanitária Vegetal	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade)	6.650	5.474.145	589.211	1.529.902	38,7
	2967 - Ações de Defesa Sanitária Animal	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas	54.000	32.685.704	4.377.140	7.061.731	35,0



Programa	Subação	Produto / Unidade de medida (unidade)	Meta física	PPA 2016-2019	Liquidado 2016	Orçamento 2017	% Alocado(*)
335 - Santa Catarina Rural				1.508.862	1.830.076	0	121,3
	10261 - Melhoria da infraestrutura da defesa sanitária agropecuária - CIDASC	Unidade mobiliada e equipada (unidade)	20	1.508.862	1.830.076	0	121,3
850 - Gestão de Pessoas				748.722.013	158.119.999	161.270.143	42,7
	12973 - Capacitação profissional dos agentes públicos - CIDASC	Servidor capacitado (unidade)	2.400	2.661.213	9.932	630.000	24,0
	3451 - Encargos com estagiários - CIDASC	Estagiário contratado (unidade)	100	3.036.000	668.011	697.506	45,0
	570 - Administração de pessoal e encargos sociais - CIDASC	Servidor remunerado (unidade)	1.135	743.024.800	157.442.056	159.942.637	42,7
900 - Gestão Administrativa - Poder Executivo				73.198.242	20.420.957	13.178.721	45,9
	2555 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - CIDASC	Unidade gestora mantida (unidade)	1	50.533.842	14.281.487	10.946.809	49,8
	3781 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - CIDASC	Estação de trabalho mantida (unidade)	386	22.564.400	6.139.470	2.231.912	37,1
<b>Total Geral</b>				<b>910.656.734</b>	<b>203.973.728</b>	<b>194.765.536</b>	<b>43,8</b>

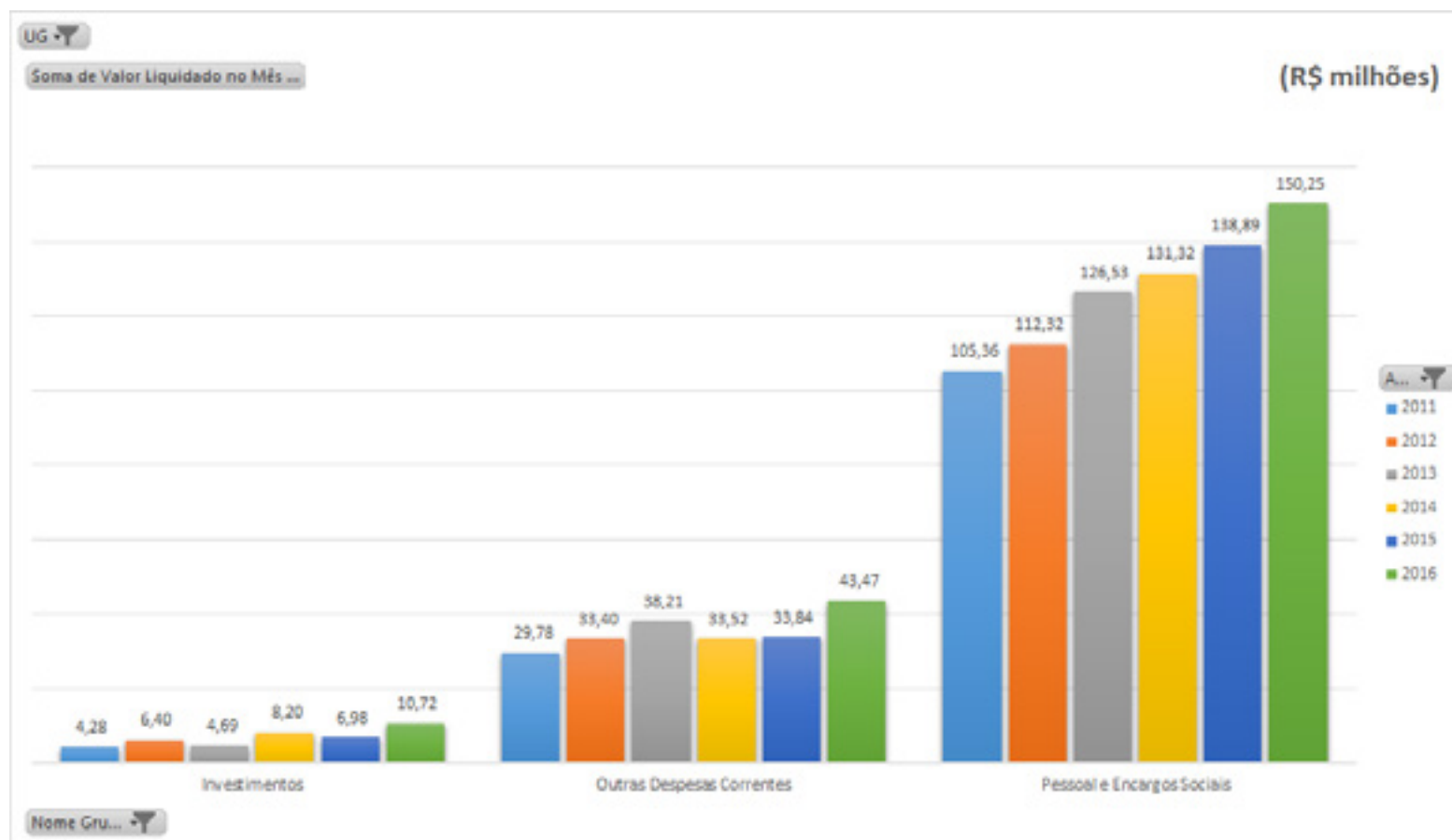
### 2.4.3- Relação das Subações do PPA 2016-2019 Executadas por Meio de Descentralização de Crédito Orçamentário

Código	Nome Subação	Valor Liquidado (R\$)
6499	Reconstituição de bens lesados	113.925
10726	Coordenação e gestão do Programa SC Rural - SAR	229.810
11341	Apoio a projetos de desenvolvimento rural e pesquiêro - SAR	119.845
<b>Total Geral</b>		<b>463.579</b>



### 3- Informações Sobre a Gestão Orçamentária e Financeira

#### 3.1- Recursos Aplicados por Grupo de Despesa - 2011 a 2016





## 3.2- Relacionar os Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade Jurisdicionada, especificando:

### 3.2.1- Relação de Programas

#### Programa: 310- Agronegócio Competitivo

Objetivo do Programa:

Fomentar a capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio catarinense.

Análise qualitativa do Programa

Para atender a forte demanda interna e de exportação, a Cidasc administra o corredor de exportação de São Francisco do Sul. Por meio dos seus terminais são escoadas as safras da região sul e do centro-oeste. Cerca de 12% dos grãos exportados pelo Brasil passam pelo Terminal, que opera 24 horas por dia e atende as principais empresas brasileiras exportadoras de soja, farelo de soja e milho. O terminal graneleiro possui dois armazéns e a pesagem de caminhões e vagões é feita por balanças eletrônicas, os caminhões são descarregados através de tombadores e os vagões em moegas próprias. Em 2016 movimentou 5.080 mil toneladas de granéis sólidos. Recursos utilizados: R\$15,7 milhões.

A insegurança de uma receita sazonal e a falta de aporte de recursos da Fonte 100 para custeio e investimento, faz com que tenhamos imbrólios jurídicos para que o Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul continue em funcionamento, pois os órgãos controladores (ANTAQ, FATMA e RFB) exigem adequações estruturais e sistêmicas de grande vulto, sendo que não há recursos disponíveis na proporção exigida, gerando risco para o status sanitário do estado, que é dependente desta fonte de recurso.

Outra atividade realizada pela CIDASC dentro desse programa é a capacitação de Agricultores em classificação de Produtos de Origem Vegetal que beneficiou 488 agricultores em 2016. Recursos utilizados: R\$ 103 mil.



## Programa: Defesa Sanitária Agropecuária

### Objetivo do Programa:

Garantir a sanidade animal, vegetal, a idoneidade dos insumos agropecuários e aspectos higiênico-sanitários dos alimentos.

### Análise qualitativa do Programa

**Defesa Sanitária Vegetal** - Trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do Estado. Recursos utilizados em 2016: R\$ 1,5 milhões.

A insegurança no repasse de recursos próprios, pois depende de uma receita sazonal (Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul), e a perspectiva de ser signatário de convênios para investimento e manutenção das atividades. Além da falta de recursos humanos que compromete o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do estado.

**Defesa Sanitária Animal** - Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que atacam os rebanhos catarinenses. Recursos utilizados em 2016: R\$ 7 milhões.

A insegurança no repasse de recursos próprios, pois depende de uma receita sazonal (Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul) e a perspectiva de ser signatário de Convênios para investimento e manutenção das atividades. Além da falta de recursos humanos que compromete o status sanitário do estado.

**Inspeção de Produtos de Origem Animal** - Serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização desses produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam à nossa mesa. Recursos utilizados em 2016: R\$ 1,1 milhões.

A insegurança no repasse de recursos próprios, pois depende de uma receita sazonal (Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul) e a perspectiva de ser signatário de Convênios para investimento e manutenção das atividades. Além da falta de recursos humanos que compromete a garantia de qualidade dos produtos de origem animal que estão sob fiscalização do Serviço de Inspeção Estadual.

**Classificação de Produtos de Origem Vegetal** - Serviços de classificação de auxílio aos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. Auxilia a agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade CIDASC, com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais. Recursos utilizados em 2016: R\$ 436 mil.

A insegurança no repasse de recursos próprios, pois depende de uma receita sazonal (Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul) e a perspectiva de ser signatário de Convênios para investimento e manutenção das atividades. Além da falta de recursos humanos que compromete o trabalho junto à agroindústria familiar possibilitando a comercialização de produtos que atendam à legislação e consequentemente ao mercado consumidor (Selo de Conformidade CIDASC – SCC), aumentando o valor agregado dos produtos catarinenses. Outrossim, dos serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos, o que possibilita a exportação e importação dentro dos padrões oficiais.



### **Programa 850: Gestão Administrativa**

Objetivo do Programa:

Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do estado.

Análise qualitativa do Programa

A insegurança no repasse de recursos próprios, pois depende de uma receita sazonal (Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul) e o não aporte de recursos da Fonte 100 para auxílio no custeio e investimento da estrutura, são grandes impeditivos para garantia do status sanitário e apoio à área finalística. Recursos utilizados em 2016: R\$ 13 milhões.

### **Programa 900: Gestão de Pessoas**

Objetivo do Programa:

Desenvolver ações administrativas e financeiras objetivando garantir aos órgãos do estado pessoal qualificado, comprometido e motivado à execução das políticas públicas a cargo do Governo do Estado.

Análise qualitativa do Programa

A falta de recursos para qualificação dos empregados compromete o bom andamento das atividades. Recursos utilizados em 2016: R\$ 161 milhões.



## Programa: Santa Catarina Rural

### Objetivo do Programa:

Melhorar a competitividade dos produtos e serviços dos agricultores e pescadores.

### Análise qualitativa do Programa

PROJETO 123 / Capacitação de Beneficiários - Realização de treinamentos de agricultores e agroindústrias em classificação, padronização, rotulagem e armazenagem, visando agregar valor aos produtos agrícolas e segurança dos alimentos. Realizar palestras a produtores rurais com ênfase em sanidade bovina, suídea e de aves. PROJETO 124 / Capacitação dos Técnicos - Capacitação de técnicos das áreas de defesa sanitária animal, vegetal, inspeção de produtos de origem animal e classificação de produtos de origem vegetal. PROJETO 125 / Certificação Fitossanitária - Cadastrar Unidades de Produção da agricultura familiar e Unidade de Processamento de produtos vegetais como cumpridora dos requisitos fitossanitários, para a melhoria da qualidade e da sanidade dos seus processos produtivos e legalização desses empreendimentos, certamente teremos um crescimento social e econômico do nosso estado, com a geração de oportunidades, empregos e alternativas de renda para as famílias rurais. PROJETO 126 / Classificação de Produtos de Origem Vegetal - Justificativa: O serviço de classificação vegetal irá auxiliar produtores e comerciantes nas atividades de comercialização, estabelecendo parâmetros de qualidade mediante normas oficiais de padronização dos produtos vegetais. Elevar o padrão sanitário dos produtos vegetais, visando à segurança dos alimentos por meio da mitigação de riscos de contaminação, controle das matérias-primas e implantação de ferramentas de controle de produção, buscando a qualidade e inocuidade desses produtos ofertados à sociedade catarinense. PROJETO 127 / Monitoramento da Sanidade de Produtos Orgânicos - Analisar amostras de produtos vegetais oriundos da produção orgânica, tendo como objetivo principal a verificação da qualidade dos produtos orgânicos em relação às normas vigentes. As análises desses produtos permitem uma verificação bastante segura sobre a isenção de resíduos de agrotóxicos nos produtos orgânicos, assegurando que os consumidores adquiram produtos com excelente nível de isenção quanto a resíduos de agrotóxicos. PROJETO 129 / Inspeção de Produtos de Origem Animal - Legalizar agroindústrias familiares no serviço de inspeção estadual; monitorar estabelecimentos com SIE, por meio de análise laboratorial de matéria-prima e produtos industrializados. PROJETO 131 / Piloto para Erradicação da Brucelose - Baseia-se na vigilância ativa, o que proporcionou agilidade em detectar mais de cem focos de brucelose bovina, com o saneamento dos mesmos, evitando a disseminação da doença para outros rebanhos. PROJETO 133 / Propriedades Monitoradas para Salmonella - Coletar e analisar amostras do plantel avícola em propriedades de postura comercial. PROJETO 134 / Reestruturação do Processo de Fiscalização e Vigilância Sanitária de SC - Melhorias das estruturas dos postos fixos e móveis de fiscalização de trânsito de produtos agropecuários e manutenção da vigilância sanitária do estado.

Recursos utilizados em 2016: R\$ 1,8 milhões.

A falta de recursos do SC Rural pode ocasionar uma redução na agregação de valor dos produtos catarinenses, em virtude da falta de apoio, principalmente na agricultura e agroindústrias familiares, por não terem as condições das grandes empresas para se fortalecerem no mercado e poderem expandir seus negócios para novos mercados. Portanto, nesse momento de crise é importante a participação do estado nos pequenos empreendimentos e na agricultura familiar, fazendo que a economia catarinense permaneça equilibrada e cada vez mais forte.



**3.2.2- Execução Física e Financeira das Ações da LOA****3.2.2.1- Serviços Executados (Subações Atividade)**

440022 - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina S/A	Meta Física 2016					Meta Financeira 2016		
	Subação.	Situação	Previsto.	Realizado.	%	Previsto	Realizado	%
<b>300 - Qualidade de Vida no Campo e na Cidade</b>								
Adquirir material biológico para controle biológico da vespa para a Cidasc (Projeto apoiado_unidade) - Data:01/16	11341		1	1	100	50.000	50.000	100,0
Confeccionar e reproduzir material técnico sobre controle de pragas para a Cidasc (Projeto apoiado_unidade) - Data:01/16	11341		1	0,3	30	20.000	5.250	26,3
Realizar ações de prevenção à febre do boi pela Cidasc (Projeto apoiado_unidade) - Data:01/16	11341		1	1	100	25.000	25.700	102,8
Recuperar prédio da Secretaria da Agricultura no município de São Carlos (Projeto apoiado_unidade) - Data:01/16	11341		1	1	100	10.144	10.085	99,4
Apoiar o XIV ENBRAPCA e o CHIA (Projeto apoiado_unidade) - Data:01/16	11341		1	1	100	14.800	14.480	97,8
Custear a manutenção da Casa do Produtor Catarinense (Projeto apoiado_unidade) - Data:01/16	11341		1	1	100	14.400	14.330	99,5
<b>310 - Agronegócio Competitivo</b>								
Movimentação de grãos no terminal graneleiro de São Francisco do Sul (Granel movimentado_tonelada mil) - Data:01/12	183		5.000,00	5.079,70	101,6	8.174.416	15.664.194	191,6
Capacitação de agricultores em classificação vegetal e boas práticas agrícolas (Produtor beneficiado_unidade) - Data:01/16	10720		400	488	122	138.780	103.357	74,5
<b>315 - Defesa Sanitária Agropecuária</b>								
Classificação de produtos de origem vegetal (Produto agrícola classificado_tonelada) - Data:01/15	2216		600.000,00	1.001.898,90	167	459.906	470.007	102,2
Fiscalização nos estabelecimentos sob inspeção permanente e periódica (Estabelecimento inspecionado_unidade) - Data:01/16	1800		1.540,00	1.920,00	124,7	1.483.222	1.184.418	79,9
Fiscalização de propriedades rurais (Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas_unidade) - Data:01/16	2967		12.000,00	13.899,00	115,8	7.761.170	4.383.140	56,5
Fiscalização de unidades de produção, consolidação, comércio e barreiras (Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas_unidade) - Data:01/16	2625		1.350,00	1.453,00	107,6	1.398.987	589.211	42,1
Fiscalização do comércio de agrotóxicos, sementes e mudas (Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas_unidade) - Data:01/16	11148		1.500,00	2.452,00	163,5	530.210	8.948	1,7
Coleta de amostra de orgânicos no agricultor e no comércio (Amostra analisada_unidade) - Data:01/16	12069		750	314	41,9	416.600	333.943	80,2
Análises de amostras laboratoriais (Amostra analisada_unidade) - Data:01/16	1919		25.000,00	23.183,00	92,7	263.882	64.515	24,4
<b>315 - Santa Catarina Rural - MICROBACIAS 3</b>								
Aquisição de Equipamentos de informática e software para estruturar a defesa sanitária (Sistema de informática_unidade) - Data:02/16	10261		900	1.267,00	140,8	1.168.920	1.830.076	156,6
<b>850 - Gestão de Pessoas</b>								
Cursos e treinamentos do corpo técnico e administrativo da CIDASC (Servidor capacitado_unidade) - Data:08/16	12973		600	23	3,8	350.504	9.932	2,8
<b>Total Geral</b>						<b>22.280.941</b>	<b>24.761.586</b>	<b>111,1</b>

Legenda

Situação	Em planejamento	Em andamento	Atrasado	Paralisado	Concluído
Referência	Branco	Azul	Amarillo	Vermelho	Verde

**3.2.2.2- Bens Entregues (Subações Projeto)**

440022 - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina S/A Programa / Objeto de Execução / Produto e Unidade de Medida / Período Início e Fim	Subação.	Metas Físicas 2016				Metas Financeiras 2016				
		Situação	Previsto.	Realizado.	%	Previsto	Realizado	Total %	Real. 2016	2016 %
<b>110 - Agronegócio Competitivo</b>										
Capacitação em classificação vegetal e segurança de alimentos para corpo técnico CIDASC (Curso realizado unidade) - Data:01/16 - 12/16	10721		10,0	9,5	95	276.318	907.850	329	907.850	328,6
<b>Total Geral</b>						<b>276.318</b>	<b>907.850</b>	<b>328,6</b>	<b>907.850</b>	<b>328,6</b>

Legenda

<b>Situação</b>	Em planejamento	Em andamento	Atrasado	Paralisado	Concluído
<b>Referência</b>	Branco	Azul	Amarelo	Vermelho	Verde

\* Bens e serviços executados por outra Unidade via descentralização de crédito

Nada consta



### 3.2.2.3- Justificativa Sobre as Ações Não Realizadas Parcialmente

NOME E NÚMERO DO OBJETO DE EXECUÇÃO	OBSERVAÇÕES E ANÁLISE SOBRE A SUA EXECUÇÃO
O.E. 2016.08 - Confeccionar e reproduzir material técnico sobre controle de pragas pela Cidasc (Projeto apoiar-unidade) - Data:01/16	Esta atividade é referente a uma descentralização orçamentária advinda da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e foi realizada parcialmente devido ao repasse de recursos que não ocorreu conforme a previsão inicial.
O.E. 2012.01 - Movimentação de granéis no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul (Granel movimentado-tonelada mil) - Data:01/12	A meta física desta atividade foi alcançada, porém, a meta financeira foi extrapolada devido a gastos não previstos relativos a acidentes operacionais (queda de shiploader); à obsolescência da infraestrutura portuária (substituição de pá carregadeira, troca de correias, etc.); e a obrigatoriedades impostas pela Receita Federal (adequação da infraestrutura para al-fandegamento).
O.E. 2016.04 – Fiscalização do comércio de agrotóxicos, sementes e mudas (Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas-unidade) - Data:01/16	A meta física desta atividade foi alcançada (163,5%), porém, a meta financeira foi menor do que o previsto (1,7%) inicialmente devido à economia de recursos imposta pelas dificuldades econômicas enfrentadas. Portanto, neste caso, fez-se uso de recursos compartilhados entre atividades da mesma área (Defesa Sanitária Vegetal) para execução de todos os itens prioritários dos planos de trabalho e manutenção do status sanitário adquirido em Santa Catarina.
O.E. 2016.12 – Análises de amostras laboratoriais (Amostra analisada – unidade)	A meta física foi praticamente cumprida (92,7%) porém o montante de recursos utilizado foi menor do que o previsto inicialmente (24,4%) devido à economia de recursos imposta pelas dificuldades econômicas enfrentadas. Portanto, fez-se uso de recursos compartilhados da área de Defesa Sanitária Animal (requerente dos serviços de análises laboratoriais) para cumprir a demanda de análises que são prioridades para a manutenção do status sanitário de Santa Catarina.
O.E. 2016.16 - Cursos e treinamentos do corpo técnico e administrativo da CIDASC (Servidor capacitado-unidade) - Data:08/16	Tanto meta física (3,8%) como meta financeira (2,8%) ficaram aquém do planejado devido à economia de recursos imposta pelas dificuldades econômicas enfrentadas. Portanto, o recurso dessa fonte foi utilizado para manutenção dos serviços prioritários da empresa e em detrimento da capacitação em massa prevista inicialmente.
O.E. 2016.05 – Coleta de amostra de orgânicos no agricultor e no comércio (Amostra analisada - unidade) - Data:01/16	A Meta física cadastrada no SIGEF (750) estava em valor duplicado. O correto é a Meta constante do PPA 2016-2019, que para 2016 previa 375 amostras analisadas. Portanto, a meta física e financeira efetiva estão em concordância.

### 3.2.3- Análise Sobre a Execução das Prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias e Audiências Públicas Regionalizadas (AP)

Nada Consta



### 3.2.4- Contingenciamento de Despesas no Exercício 2016

3) Contingenciamento de despesas no exercício 2016 (limitação de empenho - art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal) e suas razões, indicando os efeitos provocados na gestão orçamentária e as consequências sobre os resultados planejados;

#### 3.2.4.1- Quadro Resumo

Fonte de Recursos	Orçamento Atualizado (R\$ mil)	Programação Financeira Liberada (R\$ mil)	Saldo Contingenciado (R\$ mil)
100	161.205,17	160.259,28	945,89
119	1.540,16	0	1.540,16
192	2.268,84	2.268,83	0,01
228	5.242,35	2.624,70	2.617,65
240	42.042,56	39.547,50	2.495,05
260	33,58	31,42	2,16
269	556,76	386,85	169,91
280	35,91	36,98	-1,06
298	443,79	94,4	349,39
628	1.149,16	1.149,16	0
640	2.203,88	2.203,88	0
660	4,05	4,05	0
669	199,01	199,01	0
680	8,17	8,17	0
685	442,74	442,74	0
698	208,88	208,88	0
1100	255,99	260,26	-4,28
7240	600	300	300
7300	1,86	1,86	0
7640	60,37	60,37	0



### **3.2.4.2- Razões Para Contingenciamento**

Em 29.01.2016 foi publicada, por meio do Decreto n. 578/16, a programação financeira e o cronograma de execução mensal do desembolso. Tal documento reflete o planejamento financeiro para o exercício de 2016, por meio do qual são fixadas as cotas mensais de programação financeira, correspondentes aos limites de empenhamento das unidades gestoras, por fonte de recurso.

A programação financeira é elaborada a partir de amplo estudo que considera, dentre outras variantes, a execução orçamentária ordinária das unidades gestoras em períodos anteriores, a tendência de comportamento da arrecadação e o contexto econômico local, regional, nacional e mundial. Os valores financeiros referentes às fontes relacionadas a convênios com o Governo Federal e de financiamentos são contingenciados na sua totalidade e liberados no curso do ano na medida em que se verifica o ingresso dos recursos nas respectivas contas bancárias.

Para 2016, a programação financeira foi fortemente influenciada pelo cenário político e econômico, e seus reflexos na arrecadação estadual.

Nos quadros acima estão detalhados o Orçamento autorizado, a programação financeira liberada e o saldo contingenciado. Abaixo os efeitos provocados pelo contingenciamento nos resultados planejados pela unidade jurisdicionada.

### **3.2.4.3- Efeitos Provocados**

N/A

### **3.2.5- Reconhecimento de Passivos Por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

Nada Consta

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

### **3.2.6- Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

Nada Consta

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)



### 3.3- Gestão de Pessoas

#### 3.3.1- Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quantificação do quadro de pessoal, segundo o cargo			Quantificação do quadro de pessoal, segundo a escolaridade			Quantificação do quadro de pessoal, segundo a idade		
Cargos	Quantidade	%	Escolaridade	Quantidade	%	Idade	Quantidade	%
Auxiliar Agropecuário	388	39,79%	Analfabeto	0	0%	Até 24 anos	2	0,21%
Médico Veterinário	196	20,10%	Alfabetizado	0	0%	De 25 a 34 anos	213	21,85%
Assistente Administrativo	91	9,33%	Fundamental Incompleto	22	2,26%	De 35 a 44 anos	369	37,85%
Operador	59	6,05%	Fundamental completo	158	16,21%	De 45 a 54 anos	276	28,31%
Engenheiro Agrônomo	45	4,62%	Médio Completo	358	36,72%	Mais de 55 anos	115	11,79%
Agente Oper. Serviços Diversos	34	3,49%	Superior Completo	437	44,82%			
Classificador	32	3,28%						
Técnico Agrícola	29	2,97%						
Outros	101	10,36%						
Total	975	100%						
						<b>Quantificação do quadro de pessoal, segundo o tempo de serviço</b>		
<b>Quantificação do quadro de pessoal, segundo o gênero</b>						Até 5 anos	160	16,41%
Masculino	664	68,10%				De 6 a 10 anos	586	60,10%
Feminino	311	31,90%				De 11 a 15 anos	49	5,03%
						De 16 a 20 anos	0	0%
						De 21 a 25 anos	21	2,15%
						Mais de 25 anos	159	16,31%

(Obs.: Os 975 empregados elencados nas tabelas foram extraídos do Sistema Interno de Gestão de Recursos Humanos - RECH/SIGEN, compilados pela Supervisão de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas - SEPLA. Considerou-se para estas tabelas: Empregados Ativos, Empregados à disposição de outros órgãos e aposentados por invalidez)

**3.3.2- Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Valores**

CIDASC	Ano 2016												
	Vínculo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Cargo Público	19.631	32.776	20.090	19.812	19.653	19.729	19.786	19.553	19.553	19.655	23.785	33.665	267.697
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público	8.565.444	7.489.614	7.306.262	7.158.786	7.556.336	7.500.684	7.362.124	6.866.571	7.349.051	5.906.375	6.718.537	9.843.639	89.623.423
Estagiários	50.486	50.439	52.298	54.462	54.948	59.622	60.094	62.331	59.691	61.631	53.099	49.241	668.343
Servidores cedidos para outras esferas do Governo	175.033	168.830	186.944	162.473	147.270	149.090	129.501	141.231	101.313	115.039	120.150	164.476	1.761.349
Jovem Aprendiz	7.604	10.234	8.033	7.221	12.204	6.227	6.400	7.087	5.958	9.418	6.053	17.783	104.221
<b>TOTAL DO ÓRGÃO</b>	<b>8.818.197</b>	<b>7.751.894</b>	<b>7.573.635</b>	<b>7.402.754</b>	<b>7.790.411</b>	<b>7.735.351</b>	<b>7.577.905</b>	<b>7.096.773</b>	<b>7.535.567</b>	<b>6.112.119</b>	<b>6.921.623</b>	<b>10.108.803</b>	<b>92.425.032</b>

**3.3.3- Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Quantidade**

CIDASC	Ano 2016												
	Vínculo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Cargo Público	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	17	17	17
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público	1.089	1.083	1.080	1.077	1.069	1.067	1.054	1.043	959	957	957	957	
Estagiários	92	93	100	106	104	106	106	117	117	113	90	65	
Servidores cedidos para outras esferas do Governo	16	16	16	16	15	14	14	14	11	11	11	11	
Jovem Aprendiz	15	15	12	17	15	15	15	13	13	10	11	28	
<b>TOTAL DO ÓRGÃO</b>	<b>1.230</b>	<b>1.225</b>	<b>1.226</b>	<b>1.234</b>	<b>1.221</b>	<b>1.220</b>	<b>1.207</b>	<b>1.205</b>	<b>1.118</b>	<b>1.108</b>	<b>1.086</b>	<b>1.078</b>	

Obs.: Os estagiários de 2016 não estão cadastrados no SIGRH, portanto, estas informações foram extraídas do sistema de gestão interna (SIGEN).



### 3.3.4- Demonstrativo de Postos de Trabalho na Unidade Gestora Por Meio de Contratos de Terceirização de Serviços

Discriminação dos Postos de Trabalho (por Categorias/Funções) (56)	MÊS/QUANTIDADE												Exercício:	2016
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Despesa Liquidada Anual	
COPEIRA - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
COZINHEIRO - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
JARDINEIRO - 08 horas	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7		
RECEPCIONISTA - 08 horas	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26		
SERVENTE - 08 horas	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50		
DIGITADOR - 6 horas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		
VIGILÂNCIA - 24 horas	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7		
TELEFONISTA - 6 horas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2		
MOTORISTA - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>6248203,68</b>	

**NOTAS:** (56) Refere-se à quantidade de Postos de Trabalho e não à quantidade de pessoas que ocupam esses postos. Exemplo: um posto de trabalho de vigilante poderá ser ocupado por mais de uma pessoa em função da jornada de trabalho, mas deve ser informado apenas como um posto. Deve ser informada a posição do último dia de cada mês. Deve ser informado os postos de trabalho por categoria/função (atividade contratada). Exemplo: recepcionista, digitador, servente, copeira etc. Na Despesa Liquidada Anual preencher o somatório das despesas do exercício de todos os postos, sendo facultativo o preenchimento do valor anual de cada posto.





### 3.3.5- Remuneração Anual Paga a Membros de Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal da Unidade Gestora

Cargo	Remuneração/Jeton (62) (63)	Bônus (64)	Participação no Lucro (65)	Exercício:	
				Outros (66)	2016
<b>Diretoria:</b>					<b>799.234,05</b>
Presidente	144.300,00				144.300,00
Diretor Institucional	127.400,00				127.400,00
Diretor Administrativo e Financeiro	127.400,00				127.400,00
Diretor de Planejamento (cargo extinto em 2016)	123.304,02				123.304,02
Diretor de Defesa Agropecuária	85.873,31				85.873,31
Diretor de Comercialização	86.527,02				86.527,02
Diretor de Defesa Agropecuária (jan-abr)	55.103,03				55.103,03
Diretor de Comercialização (jan-jun)	49.326,67				49.326,67
<b>Conselho Fiscal:</b>					<b>25.200,00</b>
Conselheiro	8.400,00				8.400,00
Conselheiro	8.400,00				8.400,00
Conselheiro	8.400,00				8.400,00
<b>Total</b>					

### 3.3.6- Qualificação da Força de Trabalho

Conforme item 2.1.1 deste Relatório.



### **3.3.7- Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal**

As políticas de capacitação e treinamento de pessoal estão de acordo com o PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários) e alinhados às Normas de Capacitação da CIDASC.

### **3.3.8- Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

Atualmente, o único indicador utilizado para a empresa é a participação de funcionários na área meio ( $N^{\circ}$  de funcionários na área meio  $\div$   $N^{\circ}$  total de funcionários). O ANEXO III do PCCS – Avaliação de Resultado, utiliza-se de indicadores de desempenho operacional do Plano de Trabalho CIDASC (SIGEN+) para avaliação do merecimento do empregado para fins de progressão salarial. Um dos indicadores utilizados é a participação dos funcionários na área meio, além de outros indicadores das áreas finalísticas da empresa.

## **3.4- Gestão do Patrimônio e Infraestrutura**

Condições materiais de funcionamento (instalações e equipamentos) para que na defesa agropecuária ocorra de maneira adequada.

### **3.4.1- Gestão do Patrimônio Imobiliário**

Temos 19 Departamentos Regionais, mais a Sede Central em Florianópolis, o Terminal Graneleiro e 63 Barreiras Sanitárias.

Atualmente a Cidasc possui 41 imóveis próprios distribuídos pelo estado dando suporte para o atendimento necessário. Como a Cidasc atende na grande maioria de municípios do estado, onde não possui sede própria, a empresa busca parcerias, tanto com outras empresas públicas e prefeituras, bem como com terceiros. Nos casos em que não é possível a parceria, a Cidasc faz a locação de imóveis.

Os locais de atendimento da Cidasc possuem todo os equipamentos necessários (mobiliário, computadores, telefonia e internet) para cumprir a atividade da empresa buscando a excelência agropecuária, para tal precisam estar bem equipados.



### **3.4.2- Informações Sobre Imóveis Locados de Terceiros**

A CIDASC possuía 63 imóveis locados de terceiros espalhados pelo estado. Contudo, após reestruturação das atividades de defesa agropecuária pela desvinculação entre a CIDASC e o ICASA (Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária) restaram 42.

### **3.4.3- Gestão da Frota de Veículos**

Para executar ações de sanidade animal e vegetal estamos equipados com uma frota de 534 veículos próprios, sendo distribuídos entre as unidades organizacionais da Cidasc. Estes veículos também atendem aos convênios de cooperação técnica com as prefeituras municipais, nos quais, em contrapartida, o município nos cede um funcionário de seu quadro efetivo para ajudar nas ações executadas pela Cidasc.

Em parceria com outros órgãos temos, ainda, 28 veículos cedidos que se integram a nossa frota.

### **3.4.3- Gestão da Frota de Veículos**

O Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia da Informação – DEGET constitui órgão de serviços auxiliares de apoio administrativo e é formado pelos profissionais ligados as áreas de Tecnologia e Telecomunicações, Desenvolvimento de Sistemas e Suporte ao Usuário. No decorrer do ano de 2016, importantes projetos foram desenvolvidos pelo DEGET, graças ao empenho e esforço da Presidência da Empresa e do corpo Diretivo em investir na capacitação de colaboradores, contratar empresa especializada para auxiliar na elaboração de ferramentas de sistemas de TI, bem como dotar o Departamento de TI com os recursos necessários para execução de suas atividades.

Reforço de investimentos através de recursos provenientes de Convênios:

A fim de atender todas as demandas do Governo do Estado de Santa Catarina, da CIDASC e do Departamento de Tecnologia da Informação em um ano de grande dificuldade orçamentária, a busca de recursos financeiro de fontes externas para possibilitar viabilizar Projetos Estratégicos de TI foi essencial, haja vista a constante expansão do SIGEN e a necessidade crescente de uso de recursos tecnológicos no desenvolvimento das atividades finalísticas e administrativas da CIDASC na busca da Excelência da Defesa Sanitária Animal e Vegetal.

Neste sentido, o DEGET buscou juntamente com a Presidência e o corpo de Diretores da Empresa recursos do programa SC Rural para a concepção de importantes projetos, foram investidos R\$ 2.459.159,11 (dois milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e cinquenta e nove reais e onze centavos), dentre eles destacamos dois projetos: melhorias no SIGEN+ e o Datacenter.



O SIGEN+ (Sistema de Gestão da Defesa Agropecuária Catarinense) tem como principal objetivo disponibilizar ferramentas de controle do trânsito intra e interestadual de animais, utilizando a e-GTA (Guia de Trânsito Animal) como documento oficial. Por este motivo, o controle da movimentação de animais é conteúdo intrínseco de qualquer plano que vise ao controle ou erradicação de doenças. Para atingir tal meta o sistema é provido de outros controles e informações como cadastro de propriedades, saldo atualizado das espécies movimentadas, registros de informes epidemiológicos e de profissionais habilitados.



O Datacenter visa estruturar tecnologicamente a Gestão e suporte as atividades da empresa nos diversos municípios em que se encontra inserida, possibilitando ampliar os serviços ofertados pelo Deget naquelas localidades, dando assim maior grau de gestão e operacionalização dos recursos locais, tais como serviços de armazenamento centralizado de arquivos, cópias de segurança (backup), além de possibilitar maior autonomia dos Departamentos Regionais em casos de falhas no fornecimento de energia elétrica nestas localidades.

Monitoramento proativo dos serviços de TI:

O aperfeiçoamento do sistema de monitoramento de serviços de TI possibilitou maior análise no acompanhamento dos serviços suportados pelo DEGET. Com as melhorias nos sistemas criados e administrados por este Departamento é possível ter maior pró-atividade na identificação de eventuais congestionamentos na rede, identificação de problemas recorrentes em algum sistema administrativo (recursos humanos, contas a pagar, entre outros), bem como oferecer novas soluções para os serviços prestados internamente (aos empregados) ou externamente (a sociedade).

Consolidação do SIGEN+ como fonte de economia de recursos financeiros:

A tecnologia evolui rápido; sabedor que os recursos são limitados os investimentos realizados em infraestrutura que serão apresentados adiante foram necessários e fundamentais para a ampliação dos serviços prestados e para implantar novos sistemas que contribuem para o crescimento e fortalecimento da atividade da CIDASC.

Por isso, o DEGET empreende todos os esforços necessários para atender as demandas que chegam ao departamento, em especial aquelas registradas por meio de nosso sistema interno denominado e-relacionamento, ferramenta disponibilizada dentro do SIGEN+.

Esse modelo de trabalho representa um grande ganho tanto para os servidores do Departamento de TI, que passam a ter maior controle sobre os incidentes que ocorrem na instituição, quanto para os usuários do serviço, ou seja, os demais empregados da CIDASC, que passam a ser atendidos em um tempo menor e assim podem retornar mais rapidamente às suas atividades normais. Esse ganho de tempo deve-se à possibilidade de se



diagnosticar e resolver grande parte dos chamados de forma remota e imediata.

Neste ano de 2016, foram abertos nos departamentos de defesa agropecuária e administrativos da empresa um total de 6.018 chamados para atendimento nos softwares desenvolvidos pela Cidasc, que se dividem entre manutenção e ou novas funcionalidades. Destes chamados 5.274 foram atendidos e 744 estão em andamento.

Com tal ferramenta grande parte dos chamados foram resolvidos ainda no primeiro contato sem a necessidade de deslocamento de um técnico a campo, apenas com uso de telefone e ferramentas de acesso remoto.



## 4- Transferências de Recursos

Nada consta



## 5- Licitações e Contratos

### 5.1- Valores Anuais de Licitações e Contratos por Modalidade

#### 5.1.1- Contratações Por Modalidade - Unidade Gestora

Modalidade/Forma	Despesa Liquidada Anual			Exercício:
	Obras e Serviços de Engenharia (A)	Compras (B)	Contratação de Serviços (C)	2016
Concorrência		4.377,33	6249092,94	6.253.470,27
Tomada de Preços	47.042,50	2.954,36	150,00	50.146,86
Convite			55914,00	5.5914,00
Concurso				
Pregão Presencial		1.446.016,65	691458,79	2.137.475,45
Pregão Eletrônico		6.911.296,27	8237949,40	15.149.245,67
Dispensa de Licitação		70.840,76	11015808,99	11.086.649,75
Dispensa de Licitação por valor	29.840,00	1.751.941,11	5297594,32	7.079.375,43
Inexigibilidade de Licitação		2.875,76	418976,94	421.852,7
Regime Diferenciado de Contratação (RDC)				
<b>Total</b>	<b>76.882,50</b>	<b>10.190.302,25</b>	<b>31.966.945,38</b>	<b>42.234.130,13</b>



## 5.2- Órgão de Imprensa Oficial

Indicação do órgão de imprensa oficial, nos termos do art. 6º, XIII, da Lei nº 8.666/1993.  
Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.

## 6- Controle Interno

### 6.1- Recomendações Expedidas em 2016

Descrição da recomendação	Providências adotadas	Setor responsável pela implementação	Síntese da providência adotada	Resultados obtidos
Diárias – prestações de contas incorformes (Evento GEINP – Gerência Estadual de Inspeção). Recomendou-se justificativa para inconsistências encontradas ou regularização das diárias não comprovadas por documentação adequada.	Elaboração de relatório com solicitação de ressarcimento. Monitoramento até que todo o recurso fosse integralmente devolvido.	Diretoria Adm/Financeira juntamente à todas as Unidades da CIDASC	Ressarcimento integral dos valores não comprovados.	Redução nas inconsistências das prestações de contas de diárias. Devolução de R\$ 4.517,05.
Divergência no saldo de Estoques para revenda. Recomendou-se conferência dos itens em estoque e ressarcimento daqueles não localizados.	Conferência das unidades físicas em confronto com àquelas contabilizadas no sistema de Estoque	Todas as Unidades da CIDASC que possuíam, em 31/12/2015, estoque para revenda ativo	Conferência, por parte de cada Unidades Organizacional, sendo que aquelas que apresentaram divergência ressarciram os itens não localizados.	Ajuste dos estoques de revenda e devolução no valor total de R\$ 69,13
Diárias – prestações de contas incorformes (Evento GECLA – Gerência Estadual de Classificação). Recomendou-se justificativa para inconsistências encontradas ou regularização das diárias não comprovadas por documentação adequada.	Elaboração de relatório com solicitação de ressarcimento. Monitoramento até que todo o recurso fosse integralmente devolvido.	Diretoria Institucional/Gerência de Classificação	Ressarcimento integral dos valores não comprovados.	Devolução de diárias não comprovadas no valor de R\$ 966,00 além de restituição de R\$ 825,00 referente a recurso do SC Rural utilizado indevidamente.
Denúncia TGSF5 – Diante de denúncia recebida, recomendou-se abertura de sindicância para apurar a veracidade das informações	Instaurada comissão (Portaria 30516) para apurar veracidade dos fatos relatados em denúncia.	Presidência	Comissão executou seus trabalhos, apurando os fatos e concluindo para não existência de irregularidades.	Apuração de inexistência de irregularidades na situação apresentada.



## 6.2- Recomendações Pendentes de Atendimento

Sem pendências

### 7- Contrato de Gestão

N/A

### 8- Termos de Parceria

N/A





# Cidasc em Números



# Departamento Estadual de DEFESA SANITÁRIA Vegetal

O trabalho de defesa sanitária vegetal é essencial para proteção e desenvolvimento dos ecossistemas agrícolas, além de estabelecer as diretrizes que orientam as boas práticas de agricultura.

Dessa forma, permite a comercialização dos produtos agrícolas segundo as exigências dos mercados nacional e internacional.

A defesa vegetal desenvolve várias atividades, tais como levantamentos de detecção, delimitação e monitoramento permanente de pragas; capacitação de produtores rurais; realização de campanhas de informação; educação sanitária; entre outros.

O trabalho desenvolvido na área contribuiu para que Santa Catarina realizasse importantes conquistas no mercado agrícola. Somos o maior produtor brasileiro de maçã, com 60% da safra nacional, e atingimos o status sanitário de área livre da *Cydia Pomonella*, uma condição que garante a abertura de novos mercados.

Outros bons resultados aparecem na bananicultura baseada nas pequenas propriedades, consequência do controle de pragas e da incorporação de novos sistemas de manejos especializados. Assim, o mercado interno é fortalecido e surgem novas possibilidades de venda da fruta para o exterior.

A Cidasc monitora, ainda, as mudas cítricas, hoje concentradas na agricultura familiar.

• 2.887 fiscalizações de unidades de produção, consolidação, comércio e trânsito

• 46.588 Permissões de trânsito de vegetais emitidas



67 escolas participantes do Projeto Sanitarista Junior beneficiando 3.252 estudantes do ensino fundamental em 36 municípios

**Divisão de**  
**CLASSIFICAÇÃO DE**  
**PRODUTOS DE ORIGEM**  
**Vegetal**

Este serviço da Cidasc consiste na classificação de produtos, subprodutos vegetais e resíduos de valor econômico para atender à legislação e ao mercado consumidor.



O trabalho de classificação resulta em benefícios importantes, tais como seleção de produtos para diferentes usos, diferenciação de preços em função da qualidade, redução de despesas de embalagens e armazenamento, impedimento da comercialização de produtos inadequados ao consumo, preservação da economia da importação dos produtos impróprios ao consumo ou de qualidade inferior, garantia da tributação adequada dos produtos agrícolas, detecção de fraudes e contaminações nos produtos, entre outros.

• Um milhão toneladas de produtos de origem vegetal classificadas;

• 21 indústrias familiares em processo de implantação do Selo de Conformidade Cidasc e uma já certificada;

• 477 produtores rurais beneficiados com treinamentos de boas práticas agrícolas e classificação de produtos de origem vegetal



## Divisão de FISCALIZAÇÃO DE **INSUMOS** Agrícolas



A Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas realiza diversas atividades com o objetivo de verificar a qualidade dos insumos agrícolas comercializados, com a finalidade de garantir padrões mínimos exigidos por lei e verificar a sanidade dos produtos vegetais.

Suas ações são orientadas para as áreas de agrotóxicos, sementes e mudas, e análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos vegetais. São exemplo disso o Programa de Monitoramento dos Produtos

Orgânicos e o Programa Alimento Sem Risco, em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina, nos quais todo ano são verificados os resíduos de agrotóxicos em 14 culturas diferentes. Há também treinamentos para agricultores a respeito do uso correto de agrotóxicos e sobre educação ambiental, o resultado é a redução de danos ambientais e a produção de alimentos mais saudáveis para os catarinenses.

• 2.452 fiscalizações de comércio de agrotóxicos, sementes e mudas

• 314 coletas de amostras de orgânicos na agricultura e comércio



O Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal coordena a execução dos programas sanitários nacionais e estaduais, orienta produtores e cidadãos, e fiscaliza o cumprimento de normas.

As ações executadas abrangem diversos programas, tais como o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, o Programa Nacional de Sanidade Avícola, o Programa Nacional de Sanidade Suídea, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, o Programa Nacional de Controle da Raiva e Outras Encefalopatias, o Programa Nacional de Sanidade Equídea, o Programa Nacional de Sanidade Apícola, o Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos, o Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos, o Programa de Identificação Individual de Bovinos e Bubalinos, entre outros.

Para dar suporte à execução dessas ações, o Departamento conta com programas sanitários estruturais, tais como o Programa de Vigilância Epidemiológica, o Programa de Vigilância Sanitária Animal e Trânsito, o Programa de Educação Sanitária e Comunicação Social, o Programa de Bem-Estar Animal. Além da Febre Aftosa, o Departamento trabalha para erradicar outras enfermidades animais.

Em caso de necessidade de abate, os produtores são indenizados por meio do Fundo Estadual de Sanidade Animal. Profissionais do setor também desenvolvem atividades de educação sanitária. Os resultados dessas ações beneficiam diretamente mais de 200 mil produtores e garantem o acesso dos produtos catarinenses a mais de 150 mercados de consumo.

• 14.662 fiscalizações em propriedades rurais, casas agropecuárias, eventos e trânsito

• 573.600 veículos fiscalizados

• 161 propriedades rurais certificadas ou em processo de certificação como livres de Brucelose e Tuberculose

**Departamento  
Estadual de  
INSPEÇÃO DE PRODUTOS  
DE ORIGEM  
ANIMAL**



A Cidasc atua também na fiscalização do processo de inspeção de estabelecimentos das áreas de carnes, leite, pescado, mel, ovos e todos os derivados desses produtos.

Os médicos veterinários da Cidasc verificam todo o processo produtivo, da obtenção de matérias-primas ao produto pronto para comercializar, e assim fica garantida a segurança dos alimentos oferecidos à população.

O Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Cidasc atua ainda no combate a fraudes e na apuração de denúncias de consumidos quando relacionadas aos produtos de origem animal. A fiscalização do serviço de inspeção

é realizada por técnicos capacitados, chega às agroindústrias familiares e é reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa.



• 1.920 fiscalizações em estabelecimentos sob inspeção

• 149 empreendimentos agroindustriais familiares legalizados junto ao SIE

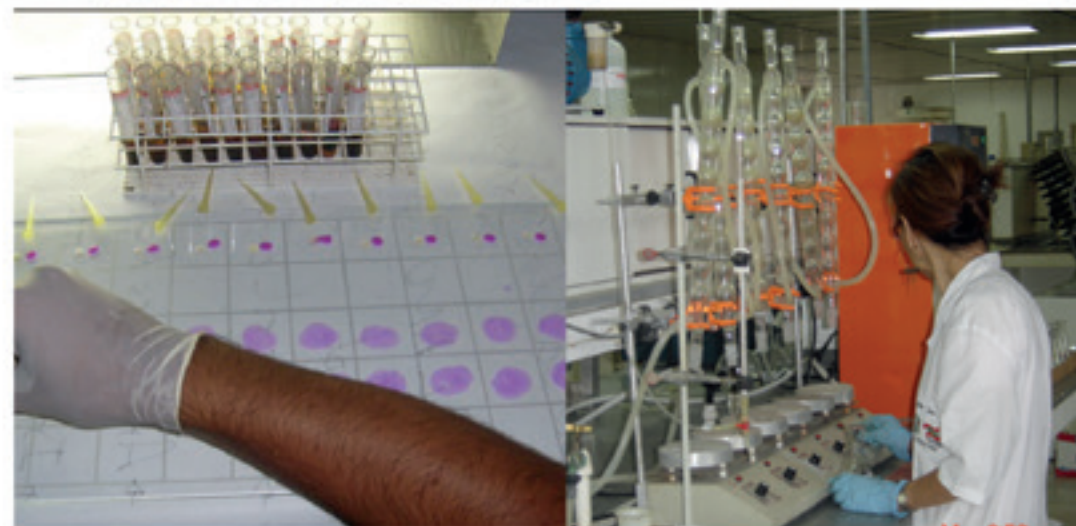
• 330 Estabelecimentos monitorados contra fraude e adulteração

**Divisão de  
APOIO  
LABORATORIAL**



A Cidasc disponibiliza uma rede de laboratórios próprios, conveniados, credenciados e centros de triagem de amostras para apoiar a defesa agropecuária em Santa Catarina.

A atuação concentra-se nas áreas de defesa animal, vegetal e na fiscalização e inspeção de produtos e subprodutos. Os resultados obtidos a partir dessas ações contribuem para a consolidação do status sanitário do estado de Santa Catarina nas áreas animal e vegetal.



• 1.106 análises laboratoriais de Anemia Infecciosa Equina

• 14.481 análises de amostras laboratoriais de Brucelose

## TERMINAL GRANELEIRO



Para atender à forte demanda interna e de exportação, a Cidasc administra o corredor de exportação de São Francisco do Sul. Por meio de seus terminais são escoadas as safras da região sul e centro-oeste de Santa Catarina.

Estima-se que cerca de 12% dos grãos exportados pelo Brasil passam pelo terminal, que opera 24 horas por dia e atende às principais empresas brasileiras exportadoras de soja, farelo de soja e milho.

A estrutura para essas operações é ancorada em recebimentos e na expedição. O terminal graneleiro possui dois armazéns e a pesagem de caminhões e vagões é realizada em balanças eletrônicas. Os caminhões são descarregados por meio de tombadores e os vagões em moegas próprias.

• 5,08 milhões de toneladas de granéis movimentados

